A experiência do Programa Institucional de Inovação Pedagógica no curso de Psicologia da UFT

Amanda Cecília Correia[1], Ingrid Eduarda Sousa Santos[1], Isabela Ferreira Valadares[1], Jady Aline Albuquerque[1], Marluce Trindade da Costa Godinho[1], Wysney Pereira Rocha[1], Ruhena Kelber Abrão[2]

[1]Acadêmica/o do curso de Psicologia, Universidade Federal do Tocantins (UFT), Miracema do Tocantins, Tocantins, Brasil.

Resumo

O presente relato é fruto da experiência obtida por meio do Programa Institucional de Inovação Pedagógica (PIIP), desenvolvido no curso de Psicologia na Universidade Federal do Tocantins. Ao longo da duração do programa foram realizadas atividades que englobam o lazer e a proposição da construção de materiais didático-pedagógicos com intuito de facilitar o processo de ensino aprendizagem dos discentes do curso. Essas atividades foram realizadas a partir da exibição de filmes, com a finalidade de propor espaços de lazer para além da rotina acadêmica, e no que tange ao ensino aprendizagem foram criadas cartilhas das disciplinas da matriz curricular do curso, além da escrita de resenhas críticas a partir das teses de doutoramento de alguns dos docentes do curso. Diante da realização destes, fica evidente a necessidade da criação de materiais didáticos pedagógicos que auxiliem os alunos no processo de ensino aprendizagem, além de espaços e possibilidades de lazer para os estudantes do ensino superior, pensando para além das questões estritamente acadêmicas.

Palavras chave: Monitoria, Psicologia, Aprendizagem.

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo apresentar a partir de um relato de experiência os resultados obtidos pelos alunos de psicologia participantes do Programa Institucional de Inovação Pedagógica (PIIP) da Universidade Federal do Tocantins (UFT). Esse programa visa a criação de propostas inovadoras que tragam transformações no processo de ensino-aprendizagem a partir de métodos, ferramentas e tecnologias educacionais pedagógicas inovadoras, entre seus objetivos específicos encontra-se contribuir com suporte tecnológico para a comunidade acadêmica, proporcionar condições de êxito, inclusão acadêmica e

permanência dos ingressantes e demais alunos, e propiciar aos discentes a oportunidade de ampliar os conhecimentos didáticos e tecnológicos educacionais digitais proporcionando uma formação profissional qualificada e ressignificação do processo de aprendizagem mediado por tecnologias a partir de metodologias educacionais inovadora.

Atualmente a UFT conta com uma média de 18.000 alunos em seus cinco Câmpus: Palmas, Arraias, Gurupi, Miracema e Porto Nacional e oferece mais de 50 cursos de graduação, o que viabiliza o processo de interiorização de diversos cursos ampliando assim o perfil dos estudantes ingressantes. De acordo com Costa e Dias (2016, p. 45) “a ampliação do acesso ao nível superior no Brasil pode ser considerada uma grande conquista social. Atualmente, camadas antes alijadas desta possibilidade têm acesso ao primeiro diploma de curso superior de sua geração.” Dessa forma destaca-se a necessidade de aprimorar programas como o PIIP que viabilizem não só a permanência dos alunos ingressantes como também o bom aproveitamento dos programas ofertados pela instituição.

Sob a orientação do professor orientador, os alunos deveriam destinar 12 horas semanais ao desenvolvimento das atividades sendo: 08 horas para atividades de monitoria do PIP; e 04 horas para planejamento e desenvolvimento de metodologias, recursos e materiais pedagógicos, bem como o desenvolvimento de pesquisa, extensão e planos de acompanhamento alinhados aos objetivos do PIIP no período de maio de 2022 a dezembro de 2022.

As atividades desenvolvidas nesse período estavam voltadas a aproximação dos alunos com as temáticas estudadas e desenvolvidas pelos professores do curso de psicologia a partir da elaboração de cartilhas digitais das disciplinas que seriam ministradas no segundo semestre do ano de 2022 e no primeiro semestre do ano de 2023 no curso de psicologia. Além disso foram elaboradas resenhas críticas a partir das teses dos professores que fazem parte do colegiado do curso. Como atividades complementares foram realizados dois encontros onde realizou-se a exibição de dois filmes abertos para toda a comunidade acadêmica.

Dessa forma, considerando a monitoria como uma alternativa de contribuir no processo de ensino aprendizagem no Ensino Superior, visa-se também com esse trabalho, evidenciar o quanto esses programas beneficiam não só os alunos monitorados, como também os monitores e o professor orientador, na medida em que os saberes são construídos e solidificados por meio da prática. O programa de

Monitoria possibilita grande progresso científico e social ao aluno monitor, contribuindo desta maneira para o desenvolvimento de um futuro profissional.

A prática da monitoria possibilita o vínculo e uma cooperação entre discentes e docentes, facilitando o desenvolvimento de atividades técnicas e didáticas. Além disso, essa prática proporciona ao monitor o contato com os três pilares da universidade, sendo eles, o ensino, a pesquisa e a extensão. Portanto os acadêmicos, a partir dos programas de monitoria, podem vivenciar a prática docente, criar espaços de interações sociais destinados a trocas de saberes e ampliação de conhecimentos ou até mesmo criar momentos apenas para descontração dos estudantes (SCHWARTZ et al, 2020).

Segundo Guedes (1998), os programas de monitorias ofertados pelas universidades apresentam como objetivos não somente ajudar na melhora do desempenho dos discentes, mas também transmitir e desenvolver ao aluno-monitor o desejo pela docência. Nesse sentido, o monitor, no decorrer da sua prática pode desenvolver um pensamento crítico, investigador da própria prática docente, se responsabilizando pelas demandas que poderão surgir, atento às suas capacidades e limitações (SILVA et al, 2021).

Diante disso, este trabalho se constitui como um relato de experiência dos monitores do Projeto Institucional de Inovação Pedagógica, estudantes do curso de Psicologia da Universidade Federal do Tocantins, Câmpus Miracema, em que puderam analisar as contribuições desta para a formação do estudante monitor, bem como expor os desafios enfrentados no período da monitoria.

2. METODOLOGIA

Para a realização das resenhas das teses de doutorado do corpo docente do curso de psicologia foi necessário fazer um levantamento bibliográfico das referidas teses publicadas. para então realizar a divisão entre os monitores do Programa Institucional de Inovação Pedagógica (PIIP) baseado na aproximação de conhecimento dos temas. Cada monitor ficou responsável pela produção de duas resenhas críticas de no máximo cinco páginas, sendo estas escolhidas por conveniência, a partir da afinidade dos monitores com as linhas de pesquisa dos docentes.

Para a produção das resenhas, foram estabelecidos alguns critérios, a saber: a apresentação da perspectiva do autor e a exposição das considerações do resenhista para que a produção também apresente o entendimento do discente monitor. Para Severino (2016) a resenha do texto é, na realidade, uma síntese das ideias e não das palavras do texto. Não se trata de uma “miniaturização” do texto. Resumindo um texto com as próprias palavras, o estudante mantém-se fiel às ideias do autor sintetizado. Sendo assim, após a separação das teses, cada um fez uma leitura aprofundada, separou os pontos principais, condensou as informações para ser mais fácil a compreensão do leitor e por fim teceu suas considerações para finalizar a ideia.

A utilização da resenha crítica na atividade desenvolvida pelos participantes do Programa Institucional de Inovação Pedagógica (PIIP), foi lançada justamente por esse método ser uma descrição que utiliza do próprio conhecimento e julgamento do autor da resenha, ela pode ser puramente informativa, quando apenas expõe o conteúdo do texto e crítica quando se manifesta sobre o valor e o alcance do texto analisado como explicam Oliveira, Santana e Ferreira (2021), sendo necessário ter uma capacidade crítica e habilidades de escrita considerando que esse seja um dos objetivos do próprio programa, fornecer um desenvolvimento crítico e analítico aos monitores selecionados.

A resenha crítica precisa ser autoral e não pode usar de artifícios cômicos, sendo necessário a impessoalidade na escrita e a apresentação de conteúdos de forma técnica ou científica. O principal objetivo da resenha crítica é trazer ao leitor de forma clara e objetiva o conteúdo de um texto, livro, tese ou artigo que tenha uma certa complexidade. Para a realização das resenhas os monitores realizaram encontros online para discussão dos métodos e critérios, e utilizaram a plataforma Google Docs. As referidas teses puderam ser acessadas por meio dos currículos Lattes dos docentes que se encontram reunidos na página online do curso de Psicologia da Universidade Federal do Tocantins.

A atividade do CINE PIIP PSI foi pensada para trazer um momento de descontração para a comunidade universitária e externa. Os monitores, em conjunto, pesquisaram e refletiram sobre as obras a serem transmitidas, e decidiram realizar as atividades do cine no auditório do campus Warã pois este dispunha dos materiais necessários: retroprojetor, tela branca, espaço amplo munido de cadeiras. O horário escolhido para a realização da atividade foi às 19h. Além da reprodução dos filmes,

foi disposto pelos monitores uma pipoqueira para quem desejasse levar milho de pipoca para o lanche do cine PIIP PSI.

Foi utilizada como principal meio de comunicação e transmissão de informação sobre o cine as redes sociais whatsapp e instagram. Para tanto, foram feitos folders através da plataforma Canva que continham informações sobre local, dia, horário, título do filme, e uma breve sinopse da obra, além da classificação indicativa uma vez que esta foi uma atividade aberta ao público e crianças compareceram às sessões.

Os filmes foram escolhidos com relação a alguma data comemorativa ou de campanha em saúde. O primeiro filme, Thor, Amor e Trovão foi passado na semana de enfrentamento em menção ao setembro amarelo. O objetivo deste cine foi trazer descontração e oportunizar um momento de lazer para os universitários do campus de Miracema, uma vez que estavam em sua maioria em ritmo de final de período. O segundo filme, A maldição de Bridge Hollow, foi escolhido em menção ao Halloween.

Outro recurso didático desenvolvido no Programa Institucional de Inovação Pedagógica (PIIP), foram as cartilhas das disciplinas ministradas no curso de psicologia, e que à posteriori seriam apresentadas aos discentes como apoio para a aprendizagem. Primeiro foi feito um levantamento das disciplinas, priorizando as que fazem parte da grade dos semestres iniciais, até completar a produção de todos os semestres.

Após essa primeira etapa, foi levantado os conteúdos e a relevância de cada componente da disciplina, levando em consideração aquelas que foram mais abordadas no decorrer do período, para então começar a produção das cartilhas. Cada monitor ficou inicialmente responsável por duas disciplinas, totalizando doze cartilhas produzidas no primeiro semestre. No segundo semestre foi feito o mesmo processo de divisão distribuindo as doze disciplinas entre os seis monitores, totalizando vinte e quatro cartilhas finais. Vale ressaltar que as doze cartilhas finais ainda estão em processo de finalização, com uma previsão para serem concluídas em janeiro de 2023.

Foi elaborado e padronizado um layout e todas as cartilhas seguiram o mesmo modelo que iniciava com um resumo do assunto em questão disciplinas, tópico e subtópicos dos conteúdos, seguido de materiais de apoio que foram livros e vídeos explicativos da plataforma youtube (QR code). As cartilhas contam com ilustrações e elementos visuais para ajudar o leitor a ter uma experiência mais

interativa e lúdica, configurando como uma alternativa inovadora no processo de ensino-aprendizagem que por sua vez, ultrapassa os métodos convencionais. Segundo Conceição et al. (2019) os recursos didáticos como a produção de cartilhas e materiais pedagógicos são alternativas promissoras no desenvolvimento da aprendizagem.

Ressaltamos os benefícios da produção da cartilha no contexto ensino-aprendizagem por se tratar de um material elaborado por alunos para alunos, seguindo uma linguagem de fácil acesso e compreensão àqueles que irão utilizar para fins didáticos (ABRÃO, DEL PINO, 2016). Sendo assim, a metodologia empregada na produção das cartilhas foi baseada nas seguintes etapas: levantamento das disciplinas aptas à produção da cartilha, divisão das disciplinas entre os estagiários, busca e seleção dos conteúdos e a elaboração e produção da cartilha (ABREU, ABRÃO, 2022).

Cada aluno monitor dedicou 12 horas semanais às atividades da monitoria, sendo elas divididas em 08 horas para a prática de atividades destinadas ao programa e 04 horas para a elaboração e planejamento, as reuniões contavam com o coordenador e os seis monitores e aconteciam via *google meet,* a quantidade de horas das reuniões dependia da necessidade das ações que iriam ser realizadas, demandando mais ou menos horas para a esses encontros.

As reuniões tinham como objetivo propiciar um espaço para a elaboração das atividades produzidas pelo programa, além de ajudar no processo de vínculo entre os monitores, para que pudessem desenvolver os trabalhos de maneira coesa e colaborativa, todos os monitores puderam expressar suas ideias e dar as devidas contribuições em um ambiente circular não-hierárquico, o que ajudou muito no processo de construção e prática das atividades do PIIP.

3. RESULTADOS DA EXPERIÊNCIA E AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO PIIP:

Ao longo do desenvolvimento das atividades foram abrangidas três frentes de ações, que envolvia a produção de resenhas críticas por meio das teses dos professores do curso de Psicologia, a confecção de cartilhas acerca das temáticas de algumas disciplinas do curso, principalmente aquelas em que se percebia maior dificuldade por parte dos alunos, e por fim o Cine PIIPsi.

Como já descrito anteriormente, uma das atividades realizadas foram as sessões de cinema, a qual denominamos “Cine PIIPsi”. Elaboramos, inicialmente, um folder digital convidando os estudantes para estarem conosco no dia 14 de setembro, no auditório da Unidade Warã, às 19h, para a primeira edição do Cine PIIPsi, com o filme lançamento: Thor, Amor e Trovão. A programação obteve uma boa adesão do público alvo (vide figura 1), inclusive pessoas da comunidade externa e os feedbacks obtidos foram positivos. Além do espaço de reprodução do filme de forma gratuita, foi disponibilizada uma pipoqueira para que os participantes pudessem fazer sua própria pipoca, além do mais muitos levaram refrigerantes e sucos.

A segunda edição do Cine PIIPsi ocorreu no dia 19 de outubro e trouxe consigo a temática do mês: halloween. O filme escolhido, por sua vez, foi: A maldição de Bridge Hollow. O filme foi transmitido no auditório da Unidade Warã, às 19h, aberto ao público interno e externo. E assim como na primeira ação, tivemos uma boa adesão por parte dos estudantes e comunidade externa (vide figura 2).

Figura 1: Exibição do primeiro filme

Figura 2: Exibição do segundo filme

Foi uma atividade cujo objetivo foi de promover um espaço de lazer e entretenimento, uma vez que muitos estudantes possuem uma rotina estritamente acadêmica, além do fato de que nem sempre são propiciados espaços na universidade, que possam se concretizar como espaços de lazer. Marcelino (2002)

destaca que além da fuga da rotina, um momento de descanso, divertimento ou atividade recreativa, o lazer contribui para o desenvolvimento qualitativo das pessoas. Isso nos mostra que, para além do ensino, é necessário que se concretize espaços democráticos e acessíveis para que os alunos possam ter lazer (SANTANA, ABRÃO, 2022)..

Outra questão pensada ao se planejar essa ação, foi o fato de que muitos estudantes não possuem condições financeiras para se deslocarem até a capital para ter acesso aos filmes disponíveis no cinema, outros também não possuem acesso a plataformas de streaming (DO NASCIMENTO et al, 2020). Magalhães (2015) considera que o acesso da população brasileira aos cinemas ainda se apresenta com grandes dificuldades, esse cenário se configura por meio do reflexo da concentração socioeconômica e a desigualdade regional no país, essa é uma realidade que acontece de norte a sul do Brasil, de forma que as camadas populares, muitas vezes não possuem acesso à sétima arte.

Outra atividade desenvolvida foi a produção de resenhas críticas a partir das teses de doutorado dos professores do curso. Foram elaboradas 6 resenhas de teses de doutorado dos professores que compõem o colegiado do curso de Psicologia. As resenhas foram realizadas visando a possibilidade de uma maior aproximação do corpo discente para com o trabalho realizado pelos docentes que os acompanham durante a graduação.

Ademais, vê-se como uma ótima estratégia para aqueles que já almejam seguir com pesquisas, monitorias, estágios ou mesmo já deram início ao seu Trabalho de Conclusão de Curso. Dado que necessitarão de um orientador, as resenhas se tornam ainda mais relevantes, uma vez que agora, os discentes poderão, de forma mais prática, conhecer as linhas de pesquisa de seus professores (vide tabela 1).

Tabela 1: Levantamento das resenhas realizadas

Título	Autor/a	Resenhista
Com Laplanche, ler Marie Bonaparte, contribuições à Psicanálise	Sarug Dagir Ribeiro	Marluce Godinho
Envelhecer em tempos de juventude: corpo, imagem e temporalidade.	Carlos Mendes Rosa	Isabela Valadares

A proliferação do transtorno bipolar como paradigma do discurso capitalista	Jamile Luz Morais	Amanda Silva
A atuação da rede de proteção dos direitos das crianças e dos adolescentes: fios e tecituras na proteção dos direitos.	Ana Cristina Serafim da Silva	Ingrid Santos
Infrações praticadas por adolescentes no Brasil: uma análise histórica	Juliana Biazze Feitosa	Wysney Rocha
Gênero e psicologia clínica: risco e proteção na saúde mental de mulheres	Cristina Vianna	Jady Araújo

A possibilidade de escrita das resenhas críticas para além de possibilitar a aproximação dos monitores com a produção dos professores, propicia que os demais estudantes do curso tenham acesso a essas teses de uma maneira mais acessível, pensando nas dificuldades que possam ser encontradas por estudantes ingressantes no curso.

Face ao exposto fica evidente a necessidade dos estudantes, entrarem em contato com diferentes perspectivas no que tange ao saber, por isso a proposta de construir resenhas críticas por meio das teses dos docentes do curso, possibilita uma aproximação mais sucinta acerca dos assuntos propostos e estudados pelos mesmos. Assim como a possibilidade de ter contato com essas pesquisas, permite que os estudantes se aproximem das construções teórico-práticas dos docentes, que podem até mesmo servir de inspiração para quem deseja seguir na carreira acadêmica (FERREIRA, DA SILVA SANTOS, 2021).

Outra das ações desenvolvidas durante o PIIP, foi a produção de materiais acadêmicos com uma roupagem didática, atrativa e de fácil acesso. Os materiais confeccionados, dizem respeito às disciplinas da matriz curricular do curso. Fizemos uma primeira rodada de confecção de cartilhas, onde cada monitor ficou responsável por duas disciplinas, após a divisão de disciplinas, tentando abranger aquelas cujo havia uma maior dificuldade entre os estudantes, os monitores entraram em contato com os professores responsáveis pelas disciplinas com objetivo de ter contato com a emenda da disciplina, de forma que pudesse abranger os conteúdos ofertados na mesma (BARBOSA et al, 2021).

O intuito era reunir neste material os principais conceitos, autores, teorias e materiais de apoio, para que, estando cursando a disciplina, os estudantes pudessem contar com este apoio para aplicar nos seus estudos pessoais. Conceição et al. (2019) expõe que o uso de recursos didáticos como cartilhas, pode

ser uma alternativa promissora no desenvolvimento da aprendizagem e promoção da mudança onde os alunos possam compreender as temáticas apresentadas nas disciplinas, funcionando também como lembretes por trabalhar temas recorrentes de forma clara e objetiva.

Tabela 2. Disciplinas e temáticas abordadas

Disciplinas	**Temáticas abordadas**
Psicologia Social I e II	O que a psicologia social; As raízes da psicologia social; Psicologia Sócio Histórica; Psicologia social na américa latina; Principais conceitos da psicologia sócio histórica.
Técnicas Psicológicas Grupais	O trabalho em grupo; Principais autores da disciplina; Benefícios das técnicas psicológicas grupais.
Psicologia Comunitária	Contexto histórico da criação da psicologia comunitária; Processo de interiorização do curso; Com o que deve trabalhar um psicólogo comunitário.
Psicologia do Trabalho I e II	História da psicologia organizacional e do trabalho; O papel do psicólogo nas organizações; Principais conceitos abordados nas disciplinas.
Intervenção em Situação de Crise - Psicoterapias Breves Psicodinâmicas	Psicoterapias Breves; Modelos teóricos das Psicoterapias Breves; Psicoterapias breves em diferentes fases do ciclo vital;
Gênero e sexualidade	A importância de se discutir Gênero e Sexualidade no curso de Psicologia? Feminismo e estudo de gênero; Gênero, sexualidade e relações étnico raciais; Direitos reprodutivos e direitos sexuais.
Psicodiagnóstico	Definição de Psicodiagnósticos; A necessidade de uma teoria psicológica para a prática; O processo de psicodiagnóstico; Objetivos do psicodiagnóstico;
Pesquisa em Psicologia	A construção do conhecimento na psicologia; O desenvolvimento da pesquisa em psicologia; Como realizar uma pesquisa;
Psicologia e Educação Inclusiva	Principais conceitos da educação inclusiva na psicologia; Inclusão X Exclusão; Como o psicólogo escolar deve trabalhar; Psicologia e educação inclusiva.
Psicanálise, Adolescência e Escolarização	O que é adolescência para a Psicanálise; O que caracteriza a adolescência para psicanálise; Principais teorias abordadas na disciplina.
Psicologia da personalidade I: Diversidade teórica	Principais teorias e autores abordados na disciplina; - Sigmund Freud

	- Carl Jung - Victor Frankl - Erich Fromm

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Frente ao exposto, é possível identificar que há uma necessidade contínua de produção de materiais que funcionem como auxílio no percurso metodológico dos estudantes, é importante também que as dúvidas, opiniões e apontamentos dos próprios alunos sejam levadas em consideração nesse processo de modo que a produção desses materiais seja feita de maneira coletiva e estejam de acordo com as necessidades expostas por discentes e docentes.

Diante disso, a produção desses materiais possibilitou para os monitores e os demais estudantes uma maior aproximação com os conteúdos das disciplinas de forma facilitada, assim como facilitam o acesso dos discentes às temáticas abordadas pelos docentes não só nas disciplinas como também com as temáticas trabalhadas em suas respectivas teses.

Ademais a criação de espaços de lazer na universidade se faz necessário, uma vez que o desempenho acadêmico dos discentes, não diz respeito apenas aos conteúdos ministrados em sala de aula, mas também das vivências e possibilidades que esse espaço pode proporcionar. Por isso faz se necessário que se efetivem iniciativas que possam proporcionar de forma efetiva espaços de lazer, e que também possam englobar a comunidade de forma geral.

REFERÊNCIAS

ABRÃO, Kelber Ruhena; DEL PINO, José Cláudio. Cognição e aprendizagem no espaço da tecnologia. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, p. 1776-1798, 2016.

ABREU, Vitor Pachelle Lima; ABRÃO, Ruhena Kelber. Tecendo laços na construção de material formativo voltado aos espaços de recreação e lazer hospitalar. **Humanidades & Inovação**, v. 9, n. 2, p. 341-351, 2022.

CONCEIÇÃO, E. H. BEZERRA, L. A. BARROS, D. S.; SOUZA, LUIZ C. A. A produção e uso de uma cartilha educativa como recurso didático no ensino do ciclo da água. **Congresso Internacional das Licenciaturas**, 2019.

DIAS, S. M. B; DA COSTA, S. L. A permanência no ensino superior e as estratégias institucionais de enfrentamento da evasão. **Jornal de políticas educacionais**, v. 9, n. 17/18, 2016

DO NASCIMENTO, Diego Ebling et al. Formação, lazer e currículo: os cursos de educação física do Tocantins. **LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 23, n. 2, p. 342-361, 2020.

FERREIRA, Ruhena Kelber Abrao; DA SILVA SANTOS, Evelyn. Breves considerações sobre a documentação pedagógica. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento** , v. 10, n. 9, pág. e15010917782-e15010917782, 2021.

GUEDES, M. L. Monitoria uma questão curricular e pedagógica. **Série Acadêmica, Campinas**: Puccamp, v. 9, p. 3-30, 199

MAGALHÃES, V. D. A importância do cinema como lazer popular e suas formas de inclusão. **Trabalho de Conclusão de Curso**. Especialização em Mídia, Informação e Cultura, Universidade de São Paulo, USP, 2015. Disponível em: http://200.144.182.130/celacc/sites/default/files/media/tcc/artigo_pos_pdf.pdf.

MARCELLINO, N. C. **Estudos do Lazer: uma introdução**. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2002.

OLIVEIRA, Rodrigo Monteiro; SANTANA, Tatiana Peres; FERREIRA, Ruhena Kelber Abrão. A aplicação dos princípios da Bioética no Ensino Superior. **Revista eletrônica pesquiseduca**, v. 13, n. 30, p. 619-632, 2021.

SANTANA, Martin Dharlle Oliveira; ABRÃO, Ruhena Kelber. O lazer e saúde como elemento influenciador do processo de ensinagem de docentes: uma revisão sistemática. **Humanidades & Inovação**, v. 9, n. 2, p. 332-340, 2022.

SCHWARTZ, Suzana et al. Estratégias para o trabalho com textos na universidade. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, p. e790986209-e790986209, 2020.

SILVA, Ana Paula Machado et al. Estratégias docentes na transição do ensino presencial para o ensino remoto. **Humanidades & Inovação**, v. 8, n. 44, p. 63-72, 2021.